

CONTABILIDADE FINANCEIRA II Ano lectivo 2009 - 2010

Exame - 1ª Época

Informações e Sugestões

1. A resolução da prova terá início após a leitura do enunciado e o esclarecimento de dúvidas.
2. A capa dos anexos deverá conter, obrigatoriamente, a **IDENTIFICAÇÃO** do aluno (não a assinatura), em **letra maiúscula**, o número, o curso e a turma.
3. A prova terá a duração de **3 horas**.
4. Sempre que necessário apresente os cálculos auxiliares.
5. Quando solicitado, justifique as suas respostas; caso contrário as respostas não serão consideradas.
6. Permissões:
 - Consulta de elementos do SNC.
 - Só é permitido utilizar máquinas de calcular com teclas numéricas.
7. Proibições: É expressamente proibido a consulta de elementos não permitidos, anotações pessoais à margem dos elementos do SNC, conversar com colegas, telefones, calculadoras programáveis, equipamentos electrónicos não autorizados e outros meios ilícitos para resolução da prova.
8. Habitue-se a controlar a ansiedade na resposta; pense antes de responder.
9. Antes de responder, compreenda bem o que se pede na pergunta.
10. A cotação é a seguinte:

Grupo	Cotação	Tempo Previsto para Resolução
Grupo I	4 valores	40 minutos
Grupo II	5 valores	45 minutos
Grupo III	5 valores	45 minutos
Grupo IV	6 valores	50 minutos

GRUPO I

QUESTÃO A

O Director Financeiro da empresa Client, S.A. solicitou-lhe ajuda para o registo contabilístico das situações relativas a contas a receber e a pagar, relativas ao exercício de N. A saber:

1. Foi obtida certidão de falência do cliente A, não cabendo à empresa qualquer montante. O total da dívida era de 12.000 euros (IVA incluído) e encontrava-se registada uma imparidade a 50%.
2. O cliente B foi considerado de cobrança difícil. O valor da dívida é de 6.000 euros (IVA incluído) e não existia qualquer imparidade.
3. Foi decretada falência do cliente C, não recebendo a empresa qualquer valor dos 7.200 euros em dívida (IVA incluído). Tinha sido considerada perda por imparidade em N-1 no total da dívida.
4. A empresa adiantou 1.200 euros (IVA incluído) ao fornecedor Sup, Lda., relativamente a 50% de um serviço. Existem razões para acreditar que nem o serviço será prestado nem o adiantamento será devolvido (Nota: considere que o movimento relativo ao adiantamento já está contabilizado).

Considere IVA à taxa de 20%.

PRETENDE-SE:

Que indique ao Director Financeiro quais os movimentos contabilísticos a efectuar no diário, tendo em vista a preparação das DF's.

QUESTÃO B

Da empresa Production, S.A. conhecem-se as seguintes informações em 31.12.N:

(em €)

Código	Designação	Saldo	
		Devedor	Credor
34.1	Produtos acabados	280.000	
384	Reclass. e regul. de inventários – produtos acabados		A

A regularização ocorrida refere-se a uma quebra anormal.

Sabe-se que a variação dos inventários foi positiva em 80.000 euros e que se não tivesse ocorrido a quebra anormal seria de 60.000 euros.

PRETENDE-SE:

Que proceda ao registo no diário dos lançamentos de regularização, tendo em vista a preparação das DF's.

QUESTÃO C

Indique se concorda ou não com a seguinte afirmação, justificando adequada e sumariamente a sua opinião, **através de palavras suas** (só serão valorizadas as respostas justificadas):

O conceito de imparidade está associado a variações positivas e negativas de todos os activos e passivos de uma entidade.

GRUPO II

QUESTÃO A

A empresa Arte, S.A. realizou as seguintes operações associadas aos seus investimentos tangíveis:

1. Adquiriu no ano de N um imóvel pelo valor de 100.000 euros (isento de IVA). Definiu uma vida útil de 50 anos para a componente depreciable.
2. No ano de N+2 o Governo anunciou a construção de uma plataforma logística nas imediações da empresa. O justo valor do imóvel aumentou para 150.000 euros. A empresa procedeu à revalorização do imóvel após as depreciações do exercício, tendo por política contabilística a eliminação do histórico das depreciações.
3. No ano de N+3 foi anunciado que a lixeira da plataforma logística ficaria num terreno defronte da empresa, pelo que o justo valor do imóvel diminuiu para 90.000 euros. O valor de uso calculado pela empresa foi de 105.000 euros.

PRETENDE-SE:

Que proceda ao registo das operações que considerar pertinentes referentes aos anos N, N+1, N+2 e N+3, tendo em vista a preparação das DF's de cada um dos anos referidos

QUESTÃO B

A empresa Investe, S.A. efectuou os seguintes investimentos:

1. Aquisição em Junho de N por 180.000 euros (pagos a pronto) dos activos e passivos identificáveis da F, S.A., conhecendo-se os seguintes valores:

Descrição	Valor Contabilístico	Justo Valor
Depósitos à ordem	20.000,00	20.000,00
Clientes	15.000,00	10.000,00
Inventários (mercadorias)	10.000,00	12.000,00
Activos fixos tangíveis (equipamento básico)	80.000,00	120.000,00
Fornecedores	10.000,00	10.000,00

À marca F(orm), propriedade da F, foi atribuído o valor de 20.000 euros.

No final do exercício de N, e por motivos imputáveis ao mercado, o justo valor do negócio era de 170.000 euros.

2. Aquisição por 100.000 euros de 60% da empresa G, S.A. Considera-se que o valor de aquisição corresponde ao justo valor mas, contudo, o capital próprio total da G, S.A. é, à data de aquisição, de 150.000 euros.

PRETENDE-SE:

Indique quais os movimentos que a Investe, S.A. terá de realizar na sua contabilidade, relativamente a estes investimentos. Admita que utiliza o MEP na valorização das participações financeiras.

QUESTÃO C

Indique se concorda ou não com a seguinte afirmação, justificando adequada e sumariamente a sua opinião, **através de palavras suas** (só serão valorizadas as respostas justificadas):

A aplicação do Método de Equivalência Patrimonial é obrigatório para todos os investimentos financeiros em partes de capital por dar uma imagem mais verdadeira e apropriada.

GRUPO III

QUESTÃO A

A sociedade Desinveste, S.A. possui um capital de 500.000 euros constituído por 50.000 acções. No exercício de N necessitou de realizar as seguintes operações:

1. Aquisição a pronto de 3.000 acções próprias pelo valor unitário de 13,00 euros.
2. Venda a pronto de 1.000 acções próprias pelo valor unitário de 14,00 euros.
3. Compra a pronto de 2.000 acções próprias pelo valor de 13,50 euros.
4. Venda a pronto de 2.000 acções próprias pelo valor unitário de 14,50 euros.

A empresa utiliza o **custo médio ponderado** como custeio das saídas.

PRETENDE-SE:

Que proceda ao registo das operações relativas ao capital próprio.

QUESTÃO B

Indique se concorda ou não com a seguinte afirmação, justificando adequada e sumariamente a sua opinião, **através de palavras suas** (só serão valorizadas as respostas justificadas):

As acções próprias detidas pela própria empresa devem ser sempre valorizadas a justo valor quando este é conhecido.

GRUPO IV

A empresa Lima & Limão, S.A. dedica-se ao fabrico e comercialização de ferramentas pesadas. Em Dezembro de N obteve o balancete provisório que se encontra em anexo. No entanto, constatou que existem situações que podem carecer de regularização:

1. Foi celebrado em 1 de Novembro um contrato de locação financeira para a aquisição de uma máquina industrial no valor de 50.000 euros (ao qual acresce IVA dedutível à taxa de 20%). A 1ª renda referente a um trimestre será paga em 1 de Fevereiro de N+1, no valor de 2.000 euros + IVA dedutível à taxa de 20% (o montante de juros é de 1.500 euros). O valor da dívida a liquidar no próximo exercício é de 7.000 euros.
2. Constatou-se que existe um lote de mercadorias cujo valor de aquisição foi de 15.000 euros e cujo valor de venda não deverá ultrapassar os 12.000 euros. Esta é a única situação de diminuição do valor realizável em inventários.
3. Os inventários finais de produtos acabados e intermédios ascendem a 5.000 euros.
4. Os activos fixos tangíveis são depreciados à taxa de 10%. Da máquina industrial objecto de imparidade no exercício anterior (única situação desta natureza) conhecem-se as informações:
 - Valor de aquisição: 20.000 euros
 - Depreciações acumuladas em N-1: 10.000 euros
 - Valor recuperável em N-1: 6.000 euros;
 - Valor de uso em N: 7.000 euros; Justo valor em N: 6.000 euros.
5. As remunerações brutas de Dezembro ascenderam a 5.000 euros. Não foi reconhecida qualquer responsabilidade por férias e subsídio de férias e correspondentes encargos patronais (23,75 %).
6. A estimativa de imposto sobre o rendimento é de 15.000 euros.

Outras informações:

- O saldo credor de Depósitos à ordem refere-se a um descoberto bancário.
- O saldo devedor em Estado e outros entes públicos refere-se aos pagamentos por conta do imposto sobre o rendimento.
- O saldo credor da conta Clientes refere-se a adiantamentos de clientes
- O saldo devedor da conta Fornecedores refere-se a adiantamentos a fornecedores
- O saldo da conta Financiamentos obtidos refere-se a um empréstimo a reembolsar na totalidade em N+5

PRETENDE-SE:

- a) Que efectue os registos no diário que considere pertinentes, visando a preparação das DF's;
- b) Que elabore o Balanço à data de 31 de Dezembro de N.

Balancete de verificação Lima & Limão, S.A.**31 de Dezembro de N**

Código	Designação	Saldos	
		Devedores	Credores
11	Caixa	4.500	0
12	Depósitos à ordem	105.000	10.950
21	Clientes	210.000	1.800
22	Fornecedores	31.500	105.000
24	Estado e outros entes públicos	15.000	37.500
25	Financiamentos obtidos	0	150.000
27	Outras contas a receber e a pagar	37.500	7.500
28	Diferimentos	4.500	7.500
29	Provisões	0	6.750
32	Mercadorias	39.000	22.500
33	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	15.000	0
34	Produtos acabados e intermédios	15.000	0
43	Activos fixos tangíveis	375.000	105.000
51	Capital	0	75.000
55	Reservas	0	15.000
56	Resultados transitados	7.500	0
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	937.500	0
62	Fornecimentos e serviços externos	75.000	0
63	Gastos com o pessoal	90.000	0
68	Outros gastos e perdas	7.500	0
71	Vendas	0	1.425.000
Total		1.969.500	1.969.500

CONTABILIDADE FINANCEIRA II
Ano lectivo 2009 - 2010

Exame - 1ª Época

ANEXOS

Grupo	Cotação	Classificação
Grupo I	4 valores	
Grupo II	5 valores	
Grupo III	5 valores	
Grupo IV	6 valores	
Totais:	20 valores	

Aluno N.º:	Nome (MAIÚSCULAS):	Turma:

RESOLUÇÃO DO GRUPO IV

ALÍNEA b)

Balço em 31 de Dezembro de N

	Notas	N
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Activos biológicos		
Investimentos financeiros		
Accionistas/ Sócios		
Outros activos financeiros		
Activo corrente		
Inventários		
Activos biológicos		
Cientes		
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos		
Accionistas/ Sócios		
Outras contas a receber		
Diferimentos		
Outros activos financeiros		
Caixa e depósitos bancários		
Total do activo		
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital		
Acções (Quotas) próprias		
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio		
Resultados transitados		
Resultado líquido do período		
Total do capital próprio		
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Passivo corrente		
Fornecedores		
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos		
Accionistas/ Sócios		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Outros passivos financeiros		
Diferimentos		
Total do passivo		
Total do capital próprio e do passivo		